



## **TERRITORIALIDADE: CONSONÂNCIA E DISSONÂNCIA ENTRE CONCEPÇÃO E DEMARCAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO A FAMÍLIA JUNTO A SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL NO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL**

Cleiton Antonio Haiduk (Voluntário), Nilva Reck Stédile, João Ignacio Pires Lucas, Mara de Oliveira (Orientador(a))

O alcance dos objetivos, gerais e específicos do projeto de pesquisa, “*Avaliação dos serviços de atenção às famílias junto às políticas sociais públicas de saúde e assistência social no município de Caxias do Sul*”, demanda, entre outros, compreender acerca dos aspectos definidores da organização e gestão das políticas sociais públicas, nesse caso assistência social e saúde. Ou seja, a descentralização político administrativa e repartição de poder entre os três entes federados, uma das diretrizes disposta à todas as políticas sociais, indica a imprescindibilidade de compreender quatro aspectos centrais: a) a necessária conexão entre os entes federados e o compartilhamento de responsabilidades, permitindo que as três esferas governamentais se tornem co-responsáveis; b) redistribuição de poder em dimensões funcionais ou territoriais com autonomia das administrações, inclusive dos microespaços; c) a municipalização e nesta a regionalização e a territorialidade – descentralização no contexto intraurbano; d) a descentralização para constituição das redes de políticas sociais, composta por instituições públicas e privadas. Assim, no sentido de contribuir com base teórica sustentadora de análise aos dados obtidos, desenvolveu-se um estudo particular sobre territorialidade, apresentando-se alguns conceitos. Destarte, a complexidade da sociedade contemporânea, trouxe novos paradigmas e metodologias, embasadas especialmente nas ciências sociais, orientadoras da gestão das políticas públicas, entre elas, as sociais. A partir desses novos paradigmas, o território passa a ser concebido como área demarcada onde um indivíduo, ou alguns indivíduos ou ainda uma coletividade podem mais objetivamente exercerem o seu poder e terem garantido o acesso à direitos sociais. Nesse sentido, o conceito de lugar geográfico, é a base para que sejam definidos, nos municípios, os principais microespaços, ou seja, a efetivação da territorialidade – descentralização no contexto intraurbano. O conceito é também central, enquanto categoria analítica para identificar e compreender os pontos de consonância e dissonância entre a concepção de território indicada pelo aparato legal das políticas sociais públicas e o demarcado como território – compondo os serviços estatais de saúde e assistência social – no município de Caxias do Sul. Sem dúvida, isso se torna um novo objetivo específico da pesquisa.

Palavras-chave: Territorialidade, Organização e gestão das políticas sociais públicas, Políticas sociais públicas.

Apoio: UCS.